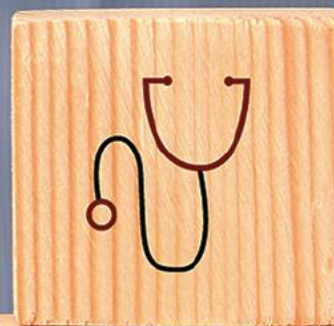


27º Ciclo de Debates do Nethis

Inteligência Artificial e  
Desigualdades em Saúde

23  
MAI  
14h

# Incorporação da **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL** no SUS



**NETHIS**  
NÚCLEO DE ESTUDOS SOBRE  
BIOTÉCNICA E DIPLOMACIA EM SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz  
Brasília

# AGENTES COMUNITÁRIAS DE SAÚDE & SAÚDE DIGITAL: QUAL O FUTURO DA PROFISSÃO?

**ROMÁRIO CORREIA DOS SANTOS**  
Doutorando em Saúde Pública – Fiocruz  
Assessor da SGTES/MS

[romario.santos@saude.gov.br](mailto:romario.santos@saude.gov.br)



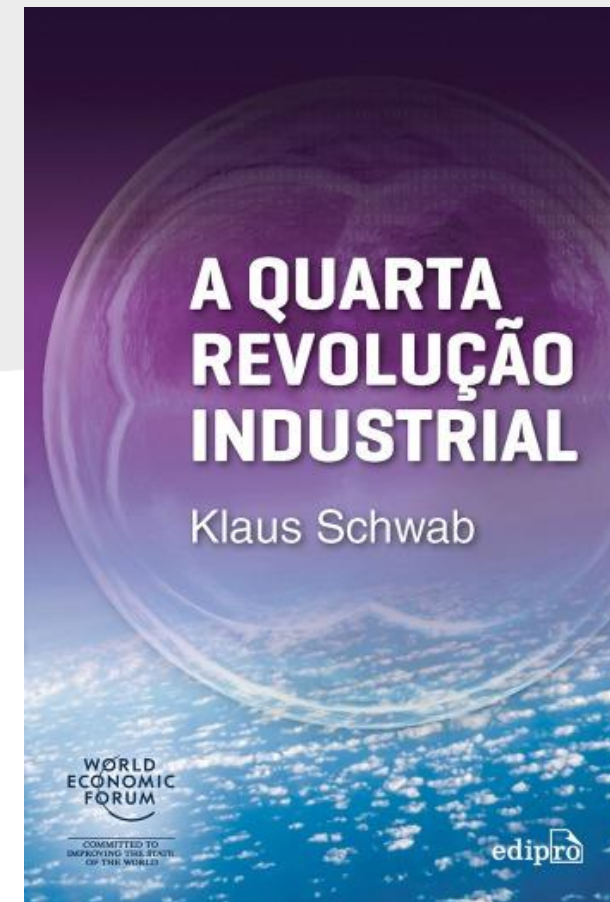
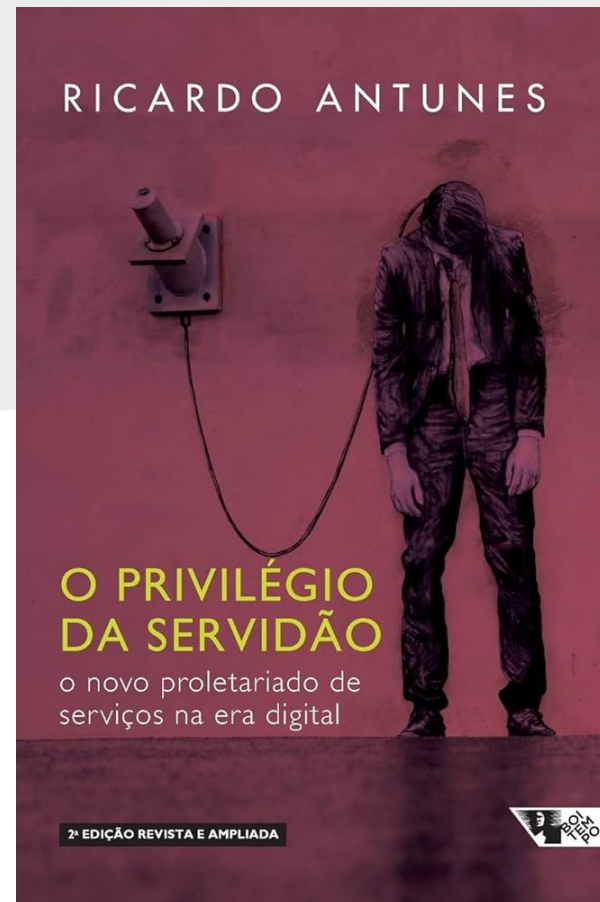
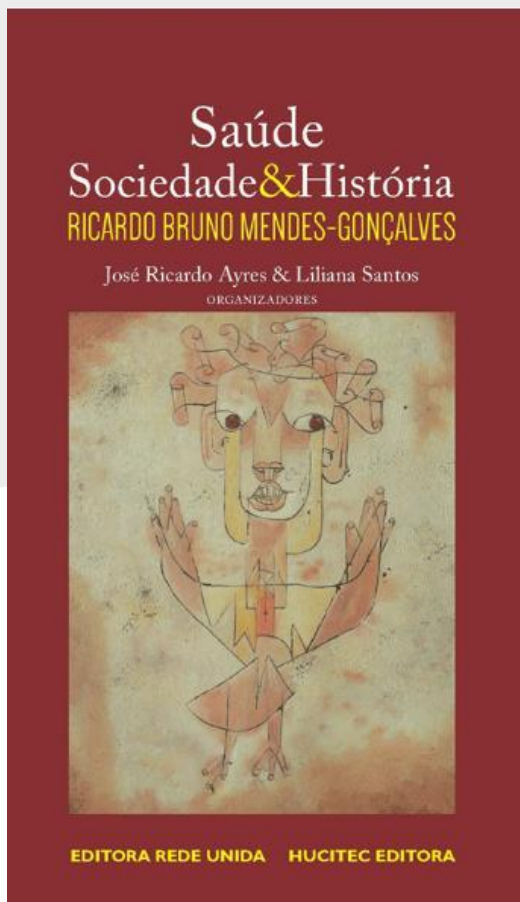
# SOBRE QUEM ESTAMOS

## FALANDO?

- Uma das principais forças de **trabalho do SUS**;
- São aproximadamente **295 mil profissionais** distribuídas pelo país, em sua **grande maioria mulheres**;
- Trabalhadoras estratégicas na APS, com **impactos positivos** nos **indicadores socioepidemiológicos**;
- O **trabalho territorial**, presencial, como **elemento chave** do seu processo de trabalho;
- A **pandemia da Covid-19** como disruptiva no processo de trabalho, causando **rupturas** nas formas tradicionais de trabalho e uso **de tecnologias digitais/saúde digital na APS**.
- Pouco consenso sobre o **uso ou não de tecnologias digitais no trabalho** durante a pandemia de Covid-19.



# AS LENTES DO OBJETO






## Trabalho, Educação e Saúde

O uso de tecnologias digitais nas práticas de trabalhadores comunitários de saúde: uma revisão internacional de escopo

The use of digital technologies in the practices of community health workers: an international scoping review

El uso de las tecnologías digitales en las prácticas de los trabajadores comunitarios de la salud: una revisión internacional del alcance

Romário Correia dos Santos<sup>1</sup>  Lucas Iago Moura da Silva<sup>2</sup>   
Leide Dionne Pereira de Jesus Santos<sup>3</sup>  Lívia Milena Barbosa de Deus e Mélo<sup>4</sup>  Líliliana Santos<sup>5</sup> 

**OBJETIVO: MAPEAR A LITERATURA SOBRE AS APLICAÇÕES E PERCEPÇÕES ACERCA DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS DE TRABALHADORES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE.**

Foram mapeados **63 estudos** - em **24 países**, tendo no continente **africano** 35 estudos, no **americano**, 19, e no **asiático**, 14. Considerando os países mais mencionados de cada continente, tem-se **África do Sul, Estados Unidos e Índia**.

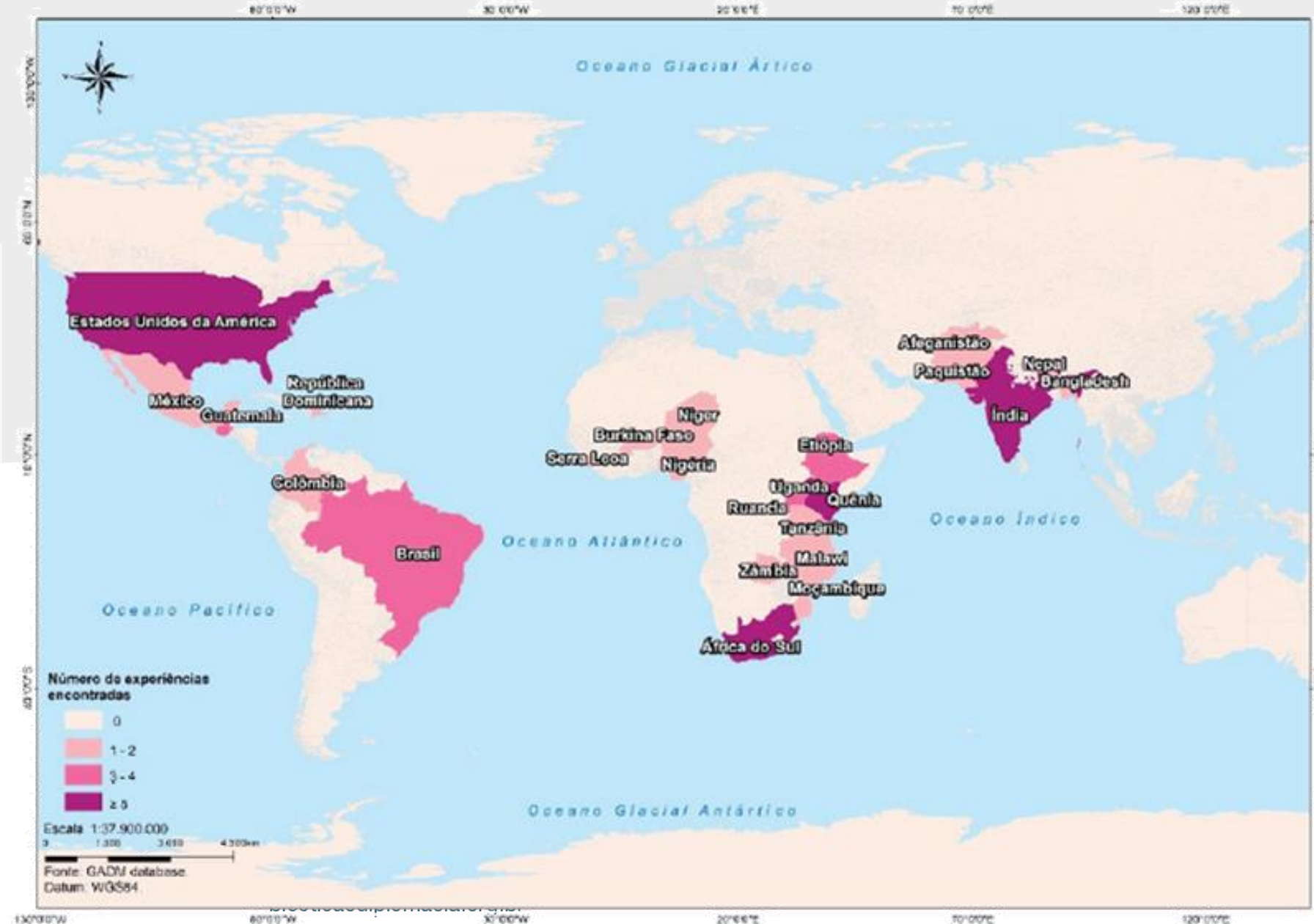


Figura 01 - Distribuição por continente das experiências mapeadas e número de estudos por países.

Observa-se que a **saúde materna (21)** foi a **condição de saúde mais abordada**, seguido da saúde infantil (19) e das condições crônicas (15). **O celular ou *smartphone* como principal recurso tecnológico (48)**, e as **funções das tecnologias digitais** nas práticas - apresentam destaque para **coleta de dados (33)**, **apoio às decisões clínicas durante as visitas domiciliares (22)** ou de telemonitoramento dos usuários do sistema de saúde (18).

Quadro 02 - Caracterização do objeto, instrumento e papel das tecnologias digitais nas práticas dos trabalhadores comunitários de saúde.

Condição de saúde/social objeto das tecnologias digitais	
Tema	N. abordagens nos estudos
Saúde materna (gestação, cuidados no pré-natal, pré-eclâmpsia, parto, emergências obstétricas, exames clínicos gerais, como saturação de oxigênio e pressão arterial, e bioquímicos, como proteinúrias, tuberculose)	21
Saúde infantil (amamentação, pneumonia, crescimento, imunização, diarreia, vômitos, malária infantil, peso)	19
Condições crônicas (diabetes, asma, hipertensão, doença cardiovascular, nutrição, HIV, dor crônica, trauma, acidente vascular cerebral, câncer bucal)	15
Saúde auditiva (audição e deficiência auditiva, tipos, prevenção e causas da deficiência auditiva, técnicas de identificação e diagnóstico da deficiência auditiva e aspectos gerais da deficiência auditiva)	05
Cuidados farmacêuticos (dosagem de medicação, apoio e supervisão da adesão à medicação)	04
Saúde mental (sinais e sintomas de transtornos mentais comuns, trauma, depressão, epilepsia, abuso de drogas, depressão pós-parto)	04
Saúde reprodutiva (planejamento familiar, métodos anticoncepcionais)	01
Epidemias (ebola)	01
Instrumentos de trabalho	
Recurso tecnológico	N. abordagens nos estudos
Celular ou <i>smartphone</i>	48
Tablet	11
Processo formativo em sala equipada para uma videoconferência	04
Papel das tecnologias digitais nas práticas dos trabalhadores comunitários de saúde	
Função	N. abordagens nos estudos
Coleta de dados	33
Apoio à decisão clínica (aplicativo para triagem ou auxílio no diagnóstico, estratificação de risco, personalização da visita domiciliar)	22
Telemonitoramento	18
Teleducação para os trabalhadores comunitários de saúde	10
Teleducação para os usuários do sistema de saúde	10
Telediagnóstico	01
Teleconsulta	01

“**Os benefícios:** I- para o sistema de saúde - há uma ampliação do acesso aos cuidados em saúde na APS (cobertura, descentralização de exames). II- para o processo de trabalho das ACS- mudanças na qualificação, diversificação, ampliação da formação e ganho de legitimidade da categoria”.

“**Os desafios:** limitada alfabetização digital tanto dos profissionais como da comunidade; o escasso fornecimento de energia elétrica nos territórios, que impossibilita a recarga dos aparelhos celulares ou *tablets*; além dos problemas de conectividade à internet.”





## Artigos

### Condições de trabalho dos agentes comunitários de saúde em um contexto de saúde digital: velhos e novos desafios

Working conditions of community health workers in a digital health context: old and new challenges (abstract: p. 17)


Condiciones de trabajo de las agentes comunitarias de salud en un contexto de salud digital: viejos y nuevos desafíos (resumen: p. 17)

Romário Correia dos Santos<sup>(a)</sup>  
<romario.correia@outlook.com.br> 

Lenira Ferreira Ribeiro<sup>(b)</sup>  
<lenira.ribeiro@ufba.br> 

Cláudia Fell Amado<sup>(c)</sup>  
<claudiafell.saude@gmail.com> 

Livia Milena Barbosa de Deus e Mello<sup>(d)</sup>  
<liviamilenamello@gmail.com> 

Liliana Santos<sup>(e)</sup>  
<lilianapsico@gmail.com> 

(a) Pós-graduando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Mestrado), Instituto de Saúde Coletiva (ISC), Universidade Federal da Bahia (UFBA). Rua Professor Antônio Coelho, 915, Várzea, Recife, PE, Brasil. 50740-020.

(b, c) Pós-graduando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Doutorado), ISC, UFBA, Salvador, BA, Brasil.

(d) Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil.

(e) ISC, UFBA, Salvador, BA, Brasil.

**OBJETIVO: ANALISAR OS DESAFIOS IMPOSTOS PELAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS ACS NO CONTEXTO DA SAÚDE DIGITAL.**

## Quadro 01. Atores, inserção e técnicas da produção de dados

Ator	Inserção	Técnica utilizada
Nível estadual		
Sindacs-BA1	ACS	Entrevista semiestruturada, diário de campo
Sindacs-BA2		
Nível municipal		
Cosems-BA	Gestão	Entrevista semiestruturada, diário de campo
Coordenação municipal de APS		
Nível local		
Enfermeira 1	Profissionais de nível superior da unidade	Entrevista semiestruturada, diário de campo
Enfermeira 2		
ACS 1	ACS	Grupo focal, observação não participante e diário de campo
ACS 2		
ACS 3		
ACS 4		
ACS 5		

Fonte: Os autores.

## SAÚDE DIGITAL NO TRABALHO DAS ACS



Figura 01- ACS utiliza o celular para se comunicar de forma instantânea com os usuários por meio de aplicativos



Figura 02: **A-** ACS aguarda usuária do SUS no portão para iniciar uma visita domiciliar; **B-** ACS durante uma visita domiciliar atualizando a ficha cadastral - medicação e comorbidades- de uma usuária idosa que faz uso de bomba de oxigênio.

**“Os velhos desafios:**  
burocratização,  
alienação/estranhamento,  
controle e divisão social e técnica  
do trabalho”.

**“ Os novos desafios :**  
manutenção, qualidade dos  
instrumentos e formação  
profissional”.



O TRABALHO E O  
CAPITALISMO

NOVAS  
MORFOLOGIAS DO  
TRABALHO

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os estudos apontam a **necessidade de garantias logística, financeira e política** para a implementação da saúde digital na APS que deem condições de produção de um processo de trabalho digno, emancipatório e contextualizado para os ACS.
- É preciso considerar, no novo cenário de atuação profissional desses profissionais, **a formação de uma competência tecnológica crítica que transforme os ACS** não apenas em coletores de informações por meio dos recursos digitais, mas **em agentes de saúde implicados com a transformação da realidade socioepidemiológica do território.**

**Que ainda mesmo em um cenário digital, com um amplo uso de tecnologias, as condições de trabalho e formação desses profissionais impulsione a sua autonomia, o fortalecimento das relações humanas e a consciência de sujeito do seu trabalho. Mas isso apenas se dará, a partir da luta de classes em sintonia com a luta por saúde universal .**

